



NEWSLETTER Nº 24

ABRIL 2008



Contactos:

Escola Superior de Gestão de Santarém

tel/fax 243 322427

E-mail europedirect@esg.ipsantarem.pt

Sítio Web <http://europedirect.esgs.pt>



<http://ec.europa.eu/europedirect>

Tem perguntas sobre a Europa?

☎ Ligue para o número verde a partir de qualquer lugar da UE
0080067891011

① Visite o Centro de Informação EUROPE DIRECT para esclarecer dúvidas e obter documentação

@ Envie uma mensagem por correio electrónico

TRATADO DE LISBOA

O Centro *Europe Direct* de Santarém alargou recentemente a sua rede de parceiros, através da assinatura de um protocolo de cooperação. O Município de Almeirim é o mais recente membro desta rede, estando já disponível no Gabinete de Apoio ao Cidadão, um quiosque de informação sobre assuntos europeus. Brevemente serão formalizados protocolos com a Câmara Municipal de Coruche e com a Câmara Municipal de Ourém, que tem já disponível, no Centro de Negócios, um quiosque de informação.

O Tratado de Lisboa continua a merecer grande destaque. Na altura da elaboração desta Newsletter, já 7 Estados-membros o tinham ratificado (Bulgária, Eslováquia, Eslovénia, França, Hungria, Malta, Polónia, e Chipre). Portugal vai ser o 8º país a ratificar o Tratado, na Assembleia da República no dia 23 de Abril.

No mesmo dia, o Centro *Europe Direct* de Santarém, em parceria com a Câmara Municipal de Coruche, leva a cabo uma Sessão de Debate sobre O

Tratado de Lisboa e o Futuro da Europa, que conta com a presença de Margarida Marques, Chefe da Representação da Comissão Europeia em Portugal e de Paulo Sande, Director do Gabinete em Portugal do Parlamento Europeu. No dia 24 de Abril, o Deputado António Gameiro, da Comissão de Assuntos Europeus, estará na Escola Secundária de Coruche, para falar com os jovens sobre este tema.

A nível nacional, o Gabinete do Parlamento Europeu, o Ministério do Negócios Estrangeiros – Centro de Informação Europeia Jacques Delors e a Representação da Comissão promovem diversas acções, seminários, e debates de acesso livre por todo o país. O objectivo é informar os cidadãos.

E como já vem sendo tradição, o dia 9 de Maio, dia da Europa, será celebrado através da III Feira da Europa de Santarém, este ano, com muitas novidades. O Programa estará brevemente disponível no sítio Web do Centro.



Acompanhe o processo de ratificação do Tratado em: http://europa.eu/lisbon_treaty/countries/index_pt.htm

PÁGINA A PÁGINA

UE Agenda >>>>>>	PRIMAVERA DA EUROPA	Pag 2
Breves >>>>>>		Pag 3
UE e os cidadãos	DEBATER A EUROPA – DAR VOZ AOS CIDADÃOS	Pag 4
UE e Cultura >>>>>>	GESTÃO DE PROJECTOS CULTURAIS – INOVA	Pag 5
UE e Empresas >>>>>>	CONCURSO EUROPEU DE INICIATIVA EMPRESARIAL	Pag 5
UE e Oportunidades de Financiamento / Parcerias >>>>>>		Pag 6



PRIMAVERA DA EUROPA 2008

PRIMAVERA DA EUROPA 2008

QUAL O OBJECTIVO DO PROJECTO?

A «Primavera da Europa» procura aprofundar os conhecimentos sobre a União Europeia e sobre o funcionamento das suas instituições, tendo como objectivo estabelecer um diálogo entre os estudantes, os professores e outros agentes da União Europeia sobre a sua visão da Europa e do seu futuro. Permite que os jovens despertem para as questões europeias com muito entusiasmo e as integrem nos seus programas de estudos.

Concretamente, convidam-se os estabelecimentos de ensino a organizarem, **de 25 de Março a 30 de Junho de 2008**, jornadas europeias de intercâmbios, debates e encontros com personalidades locais, regionais, nacionais ou internacionais, dando aos estudantes e aos professores a oportunidade de se informarem e de compreenderem melhor o projecto europeu. Os estabelecimentos de ensino são igualmente incentivados a participar em fóruns de discussão e em actividades pedagógicas sobre o funcionamento das instituições e sobre os valores da Europa. A «Primavera da Europa» constitui, para os

jovens, cidadãos e agentes da Europa de amanhã, uma ocasião de partilharem as suas experiências.

Para que esta iniciativa seja de novo um sucesso, instam-se todos os responsáveis europeus, nacionais, regionais e locais, a fomentarem a participação do maior número possível de estabelecimentos de ensino e a participarem eles próprios, de 25 de Março a 30 de Junho de 2008, nos encontros organizados nos referidos estabelecimentos.

A fim de facilitar a iniciativa na prática, a Comissão Europeia instituiu, com a participação da *European Schoolnet*, parceria constituída pelos Ministérios da Educação de mais de vinte e sete Estados, um sistema de inscrição, de contacto e de intercâmbio de informações entre os participantes. Com uma equipa de professores experientes, preparou-se material pedagógico destinado a ajudar os docentes interessados na preparação dos seus projectos.

A «Primavera da Europa» é uma operação descentralizada, na qual os estabelecimentos de ensino são convidados a participar, de acordo com os respectivos meios e ideias. As actividades a desenvolver podem assumir formas diferentes: uma sessão de informação seguida de debate, um encontro com uma personalidade que se ocupe das questões europeias (titulares de cargos públicos, representantes dos sectores profissionais ou sociais, etc.), uma reunião-debate no estabelecimento de ensino ou entre estudantes

de estabelecimentos de ensino de regiões e de países diferentes, nomeadamente através da Internet.

Quem pode participar e como se inscrever?

A «Primavera da Europa» destina-se prioritariamente aos estabelecimentos de ensino secundário (ensino geral, profissional e técnico). Os estabelecimentos de ensino básico que o desejem podem igualmente participar em certas actividades.

A inscrição faz-se por via electrónica. Convidam-se os estabelecimentos interessados a inscrever no sítio da «Primavera da Europa» os seus dados, bem como os do professor ou do principal responsável pela acção, pelo projecto ou pela actividade que tencionem realizar na ocasião.

A fim de dar um rosto à Europa, é vivamente recomendada a presença nestas actividades de pessoas familiarizadas com as questões europeias, nomeadamente titulares de cargos públicos.

São igualmente recomendadas fórmulas que associem estabelecimentos de ensino e alunos de diferentes países.

Após a realização da «Primavera da Europa», os estabelecimentos de ensino inscritos que tenham transmitido uma síntese do seu projecto ou contribuição receberão das autoridades europeias um certificado de participação.

Visita e página da Primavera da Europa em:

<http://www.springday2008.net/ww/en/pub/spring2008/homepage.htm>

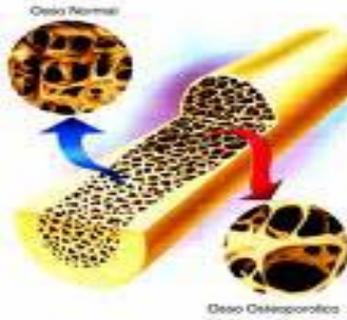


COMISSÃO ABRE CAMINHO À UTILIZAÇÃO DE TELEMÓVEIS EM AVIÕES NA EUROPA

A Comissão Europeia estabeleceu regras para harmonizar as condições para o início dos serviços de comunicações móveis pan-europeus a bordo das aeronaves. Estes serviços permitirão aos

consumidores receber e efectuar chamadas e enviar/receber mensagens em segurança utilizando os seus próprios telemóveis enquanto voam na Europa. Significa isto que os 90% de passa-

geiros aéreos europeus que já levam consigo o telemóvel nos aviões podem manter-se contactáveis durante os voos.



EXISTE UM GENE DO TABAGISMO? CIENTISTAS EUROPEUS DESCOBREM O PRIMEIRO CASO DE DEPENDÊNCIA GENÉTICA DA NICOTINA

Cientistas de um consórcio apoiado pela União Europeia descobriram uma mutação de um gene humano que provoca dependência da nicotina. Os cientistas demonstraram que uma variante particular de um gene receptor da nicotina teria repercussões no comportamento tabágico e provocava um aumento de 30% dos riscos de cancro de

pulmão e de 20% dos riscos de doença arterial periférica. Cerca de metade da população de ascendência europeia é portadora de, pelo menos, uma cópia desta variante genética que, embora não tenha qualquer influência sobre a propensão para se começar a fumar, torna mais difícil deixar de ser fumador. Estes resultados foram obti-

dos pelo projecto europeu GENADDICT (génomica, mecanismos e tratamento da dependência) que beneficia de um financiamento de 8,1 milhões de euros provenientes do 6º Programa-quadro para a investigação da UE e dos institutos nacionais de saúde dos Estados Unidos.

EM 2005 AS MICROEMPRESAS REPRESENTAVAM 30% DO EMPREGO NA ECONOMIA NÃO FINANCEIRA DA UE

Em 2005, existiam quase 20 milhões de empresas activas na economia de mercado não financeira da União Europeia. Quase todas (99,8%) eram micro, pequenas ou médias empresas, com menos de 250 empregados. A

importância relativa deste tipo de empresas em termos de contribuição para a criação de postos de trabalho e de riqueza foi todavia inferior à sua quota no número total de empresas, representando 67% do emprego total e 58% do

valor acrescentado no sector da economia não financeira da UE em 2005.

COMISSÃO LANÇA INICIATIVA PARA FACILITAR MOBILIDADE NO ENSINO E NA FORMAÇÃO PROFISSIONAIS

A Comissão Europeia apresentou planos para um sistema de créditos à escala europeia em matéria de ensino e formação profissionais. O sistema, designado ECVET, facilitará aos cidadãos a obtenção do reconhecimento formal de conhecimentos, quali-

ficações e competências adquiridos noutros países. Os Estados membros são incentivados a adoptar este sistema voluntário, que não visa substituir os sistemas nacionais de reconhecimento mas sim facilitar as transferências entre os diferentes siste-

mas dos Estados membros.



COMISSÃO INCENTIVA ORGANISMOS PÚBLICOS DE INVESTIGAÇÃO A CONVERTEREM O CONHECIMENTO EM VANTAGENS

A Comissão Europeia adoptou uma recomendação sobre a gestão da propriedade intelectual nas actividades de transferência de conhecimentos e um código de

boas práticas destinado às universidades e outros organismos de investigação estatais. Esta recomendação define os princípios de funcionamento que

deverão nortear os organismos públicos de investigação para gerir e explorar melhor a propriedade intelectual.

SEGUNDO UM NOVO ESTUDO DA UNIÃO EUROPEIA, A EUROPA SOCIAL PODE ENFRENTAR A GLOBALIZAÇÃO

Um importante estudo apresentado pela Comissão Europeia afirma que o modelo social europeu é hoje mais válido do que nunca, embora seja necessário reconfigu-

rá-lo para dar resposta aos reptos lançados pela globalização. Os resultados serão discutidos no âmbito de uma conferência de alto nível, que terá lugar em Bru-

xelas a 16 de Abril, sobre as implicações sociais da globalização e a forma como a União Europeia a pode aproveitar.

«DEBATER A EUROPA» – DAR VOZ AOS CIDADÃOS

Margot Wallström, Vice-Presidente para as Relações Institucionais e Estratégia de Comunicação afirmou que: «*As políticas da UE influenciam a vida de todos nós, quer seja através da legislação relativa a temas como o roaming ou a livre circulação de pessoas e bens, quer seja através de qualquer outra das muitas realizações da UE. Por conseguinte, as políticas da UE têm de estar solidamente ancoradas nos partidos políticos, nas tradições democráticas nacionais e no diálogo político diário. Têm de ser discutidas e debatidas, seja nas câmaras municipais, nas assembleias regionais, nos parlamentos nacionais, na televisão ou na Internet.*».

Em 2008 e 2009, a Comissão Europeia co-financiará alguns projectos da sociedade civil realizados a nível comunitário e nacional no âmbito da iniciativa «Debater a Europa». Além de dar continuidade às iniciativas de maior sucesso lançadas pelo Plano D desde 2005, a Comissão publicará em breve um convite à apresentação de propostas para lançar novos projectos.

A iniciativa «Debater a Europa» permitirá:

- co-financiar **projectos paneuropeus de consulta aos cidadãos** geridos por organizações da sociedade civil;
- promover **acções nacionais** que permitam aos cidadãos debater as suas opiniões e discuti-las com decisores políticos locais; -

complementar outros programas e eventos da Comissão Europeia que promovem a participação activa dos cidadãos no processo legislativo e decisório da UE;

-proporcionar um **quadro de cooperação** entre a Comissão Europeia e outras instituições da UE para informar a população em geral e colmatar a clivagem existente entre a política europeia e as políticas nacionais;

- criar **redes em linha** que reúnam informação, conhecimentos e ideias e facilitem a sua partilha entre parlamentares europeus, nacionais e regionais, jornalistas e outros líderes de opinião europeus;

- desenvolver **Espaços Públicos Europeus** nas capitais dos Estados-Membros, onde a Comissão e o Parlamento Europeu, em conjunto, possam organizar exposições, debates, seminários e acções de formação sobre temas europeus;

- fomentar a «**especificidade local**», encorajando a participação de funcionários da UE em actividades regionais e locais; e

- **aumentar o potencial** do fórum de discussão em linha «**Debater a Europa**», promovendo a participação junto dos utilizadores da Internet.

Antecedentes

O Plano D foi lançado em 2005, quando, em Junho do mesmo ano, o Conselho Europeu apelava a um período de reflexão, na sequência

do “não” da França e dos Países Baixos no referendo, sobre o futuro da reforma institucional.

Entre 2005 e 2007, foram financiados seis projectos transnacionais inovadores sobre a consulta dos cidadãos, coordenados por organizações da sociedade civil e co-financiados pelo Plano D, bem como outros projectos a nível local, dirigidos às mulheres e aos jovens. Promoveram-se ainda debates na Internet; visitas dos Comissários Europeus a parlamentos nacionais, representantes da sociedade civil e meios de comunicação nos Estados-Membros; levou-se o debate sobre assuntos europeus a pequenas e grandes cidades; e divulgou-se informação sobre a Europa, nas escolas e outros locais de reunião dos cidadãos.

A iniciativa «Debater a Europa» é parte integrante de um esforço para transformar o Plano D num «diálogo nos dois sentidos», com vista às próximas eleições europeias de Junho, em 2009. Este «diálogo nos dois sentidos» tem como objectivo promover um debate generalizado e permanente sobre o futuro da União Europeia entre pessoas de todas as proveniências, ao nível nacional e da UE. O Plano D complementa, assim, a consulta de partes interessadas que a Comissão empreende aquando de propostas políticas específicas. É igualmente complementar de distintos programas da Comissão que visam promover a cidadania europeia activa.

Toda a informação: http://europa.eu/debateeuropa/index_pt.htm



GESTÃO DE PROJECTOS CULTURAIS—INOVA

A INOVA, que coordena o projecto CultDigest - rede nacional de apoio à arte, à cultura e à criatividade - organiza este ano, pela segunda vez, uma acção de formação de agentes culturais portugueses, para potenciar um conhecimento aprofundado das possibilidades disponibilizadas pela Política Cultural da União Europeia.

A iniciativa, em 2ª edição, conta ainda com o apoio da Associação Portuguesa de Gestão Cultural do

Centro de Informação Europeia Jacques Delors e do Parlamento Europeu, este em especial através do Deputado Vasco Graça Moura.

O objectivo da iniciativa consiste em proporcionar, aos diferentes responsáveis pela gestão de instituições culturais em Portugal, um maior conhecimento sobre os interlocutores na gestão, organização e coordenação dos projectos culturais europeus no seio das instituições comunitárias.

O programa de formação divide-se em duas partes distintas: um período de formação em Lisboa, e encontros de trabalho em Bruxelas com as diversas entidades europeias e internacionais relacionadas com o sector cultural.

As manifestações de interesse para participação na iniciativa, mais informações e inscrições estão disponíveis na [Agência INOVA](#).



Mais informações disponíveis em: <http://www.cultdigest.pt/cgi-bin/eloja21.exe?myid=cultdigest&lang=pt&id=384&cli=sn&titles=08&tpl=form>

EU E EMPRESAS

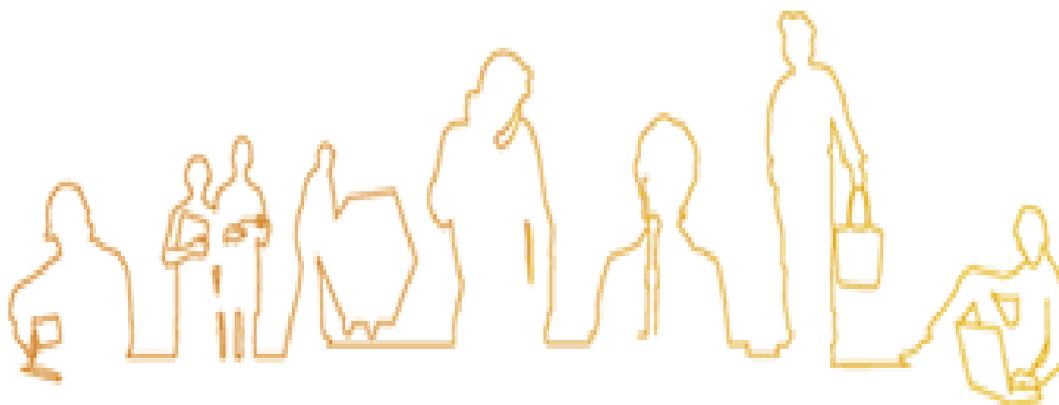
CONCURSO EUROPEU PREMEIA REGIÃO COM MAIS INICIATIVA EMPRESARIAL

A Comissão Europeia acaba de lançar os Prémios Europeus de Iniciativa Empresarial de 2008, com o objectivo de premiar a excelência na promoção da iniciativa empresarial, em especial a nível regional. A participação está aberta a qualquer autoridade nacional, regional ou local ou a qualquer parceria público-privado da UE e da Noruega. Há cinco categorias diferentes de prémios: 1. Promoção da iniciativa empresarial (iniciativas que promovam a propensão para a iniciativa e cultura empresariais); 2. Redução da burocracia (medidas que simplifiquem os procedimentos legais e administrativos para as empresas, em particular as PME); 3. Desenvolvimento empresarial

(políticas inovadoras que promovam a iniciativa empresarial); 4. Investimento em qualificações (iniciativas que melhorem a educação e formação na área da iniciativa empresarial); e 5. Iniciativa empresarial responsável e inclusiva (iniciativas que promovam a responsabilidade social das empresas e práticas empresariais sustentáveis). Haverá duas fases distintas de selecção; os participantes só poderão ser admitidos aos Prémios Europeus se foram bem sucedidos na selecção inicial, realizada a nível nacional e que deverá estar concluída em Novembro de 2008. Os vencedores finais serão seleccionados por um júri de elevado nível e serão anunciados numa cerimónia a realizar em Maio de

2009 em Praga, em colaboração com a Presidência Checa. Os concursos a nível nacional são lançados esta semana, podendo cada país organizar a selecção a nível nacional da forma que melhor entender. As regiões interessadas em participar no concurso poderão obter mais informações no seguinte endereço:

Toda a informação: <http://ec.europa.eu/enterprise/entrepreneurship/smes/awards/index.htm>



MAIS DE 300 000 DOMÍNIOS WEB “.EU” CRIADOS EM 2007

O que têm em comum as empresas Milka, Bridgestone e Versace? Todas escolheram o recém-criado domínio de topo “.eu” para a sua presença na Web. Nos últimos dois anos, empresas, ONG e residentes na UE obtiveram mais de 2,8 milhões de identidades europeias na Internet, tornando o domínio “.eu”, que hoje comemora o seu segundo aniversário, o quarto domínio de topo mais popular da Europa e nono em todo o mundo. Promovendo uma identidade em linha claramente europeia, o domínio “.eu” ajuda os cidadãos e as empresas a tirar plenamente partido dos benefícios do mercado único, nomeadamente das consequentes liberdades.

Dois anos após o seu lançamento, o domínio “.eu” tem já bem consolidado o seu lugar entre os 10 maiores domínios de topo do mundo, competindo com identidades há muito estabelecidas, nomeadamente “.com”, “.net” e “.org”. O número de registos de domínios “.eu” tem continuado a crescer após a “explosão” no primeiro ano. Por outro lado, 80% das assinaturas de nomes de domínio foram renovadas

para um segundo ano, o que constitui um voto de confiança no “.eu”.

Analisando a repartição dos registos no domínio “.eu” por país de origem, verifica-se que a Alemanha continua à frente, com 31,4%, seguida dos Países Baixos (13,4%), Reino Unido (13,3%), França (7,3%) e Itália (5,1%).

No entanto, em termos de crescimento, o panorama é bem diferente. Em 2007, o crescimento global foi de 11%, mas na Polónia foi de 48,6%, seguindo-se a Lituânia (48,4%) e a Finlândia (39,9%).

A utilização e a visibilidade efectivas do “.eu” permanecem igualmente fortes, já que perto de 80% dos nomes registados remetem para um sítio Web e/ou servidor de correio electrónico em funcionamento. Por outro lado, não só grandes organizações, bem conhecidas, mas também pequenas e médias empresas, organizações não governamentais e particulares estão a utilizar cada vez mais activamente os nomes de domínio “.eu” que adquiriram. Como se comprova através de recentes testemunhos de clientes, alguns dos utilizadores que se mostram

satisfeitos com o “.eu” são [Bridgestone](#), [Innovision](#), [Touring Cars](#) e a [European Association for Quality Assurance in Higher Education](#)

Antecedentes

O domínio “.eu” foi inicialmente aberto, em 7 de Dezembro de 2005, aos titulares de direitos de preferência. No início de Abril de 2006, o registo foi aberto a todos os residentes na UE e às organizações com sede na UE. A gestão do Registo “.eu” (base de dados que tem todos os registos “.eu”) foi confiada à EURid, uma organização independente sem fins lucrativos.

Toda a informação: <http://www.eurid.eu/pt/acerca-de-n-s/factos-e-n-meros/estat-sticas>

OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO E PARCERIAS

Toda a informação sobre convites à apresentação de propostas e candidaturas disponível em:

<http://europedirect.esgs.pt/Financiamento.asp>

Toda a informação sobre oportunidades de parcerias para candidaturas a projectos disponível em:

<http://europedirect.esgs.pt/Parcerias.asp>